

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA



EECE | AET 2023 | 2024









ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO	4
II. PRESSUPOSTOS	7
III. COORDENAÇÃO DA EECE	8
1. Perfil do coordenador da EECE	8
2. Competências do coordenador da EECE	8
IV. ORGANIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	9
1. Distribuição dos domínios por anos/ciclos de escolaridade no AET	10
V. ORGANIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO CURRICULAR DE CeD	11
1. Desenho curricular	11
2. Perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento	11
3. O Conselho de Turma/Conselho de Docentes	12
4. Propostas de temas/subtemas e estratégias no desenvolvimento dos domínios	12
5. Princípios, valores, competências, atitudes, capacidades e conhecimentos a desenvolver	13
6. Avaliação	15
6.1. Pré-Escolar	15
6.2. 1º Ciclo	16
6.3. 2º e 3º Ciclos	16
6.4. Critérios de avaliação	16
VI. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO AET	18
VII. PARCERIAS	21
VIII. PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS	22
IX. DIVULGAÇÃO DA EECE	22
X. CERTIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	22
XI. AVALIAÇÃO E MONOTORIZAÇÃO DA EECE	22
XII. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA	23
ANEVOC	2.5











DUCAÇÃO

"É preciso plantar a semente da educação para colher os frutos da cidadania".

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".

Paulo Freire









I. ENQUADRAMENTO

O plano estratégico de ação que se apresenta tem como objetivo operacionalizar a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE). A EECE enquanto documento de planeamento curricular, é apresentada de um modo dinâmico e sintético, traduzindo uma visão interdisciplinar do currículo (ponto 5 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 55, de 6 de julho de 2018).

O referido Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, como normativo orientador do currículo, estabelece, no seu artigo 15.º, as linhas gerais de operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento (CeD).

O documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada escola, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC 2017), sob proposta do Grupo de Trabalho de Educação para a Cidadania (GTEC), "integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor".

A ENEC recomenda o reforço da implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento em todos os níveis de educação e ensino (desde a Educação Pré-Escolar até ao final da escolaridade obrigatória) respeitando os princípios, os valores e as áreas de competências enunciados anteriormente, e com principal destaque, no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A inclusão desta área no currículo justificase pelo reconhecimento de que compete à escola proporcionar às crianças e jovens processos educativos que promovam a participação plural e responsável de todas e todos na construção de si como cidadãs/ãos e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, da diversidade e da defesa dos direitos humanos. Conforme o preconizado no Despacho n.º 6605-A/2021 de 6 de julho "Constituem-se como referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa, os seguintes documentos curriculares:

- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;
- b) As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944 -A/2018, de 18 de julho, n.º 8476 -A/2018, de 31 de agosto, n.º 7414/2020, de 17 de julho, e n.º 7415/2020, de 17 de julho;
- c) A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;









FOUCAÇÃO

d) Os perfis profissionais/referenciais de competência, quando aplicável".

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, como parte integrante do currículo nacional, e por recomendação do Fórum Educação para a Cidadania, realizado em 2008, no documento EECE, propõe-se que, na sua abordagem se atendam a três eixos fundamentais:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia individual; direitos humanos).
- Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo).
- Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).

Por outro lado, esta abordagem deve integrar o conjunto de competências e conhecimentos próprios desta área, mas em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais.

Assim, torna-se o primeiro ponto da estratégia deste agrupamento para a Cidadania e Desenvolvimento que sejam desenhadas e implementadas experiências de aprendizagem, nesta área/disciplina, que cumpram os seguintes objetivos gerais:

- Articular e integrar todos os projetos em desenvolvimento no Agrupamento;
- Mobilizar e aprofundar, numa vertente eminentemente prática, as aprendizagens essenciais das diferentes áreas curriculares disciplinares;
- Promover comportamentos de cidadania ativa, ou seja, de articulação com as necessidades e desafios colocados pela comunidade em que o agrupamento está integrado;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

Na Cidadania e Desenvolvimento os professores, em articulação transdisciplinar, têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de desafios ambientais, tecnológicos, diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos. Em suma, unir esforços para encontrar soluções para os desafios que ameaçam a humanidade.

A Cidadania e Desenvolvimento, que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade do ensino básico, inclui-se nas Ciências Sociais e Humanas.

Desenvolve-se, no ensino básico, segundo duas abordagens complementares:

- Natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico. No 1.º ciclo do ensino básico, a CD é uma área de natureza transdisciplinar, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.
- Disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico a CD, enquanto disciplina, pode funcionar numa organização semestral, anual ou outra.









O modelo proposto de operacionalização prevê, deste modo, três vertentes de desenvolvimento desta componente, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Especificamente na disciplina de C D (2.º e 3.º ciclo EB);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

No respeito pela autonomia da escola, a ENEC prevê:

- A definição de prioridades e objetivos, em linha de conta com o Projeto Educativo e em função das particularidades do contexto socioeconómico e geográfico.
- A valorização do diagnóstico local, no sentido de balizar especificidades e realidades locais.

Assim, a dimensão holística e transversal da EECE pressupõe um contributo alargado dos diversos atores da comunidade educativa. A construção da EECE do Agrupamento de Escolas das Taipas, como processo integrador e participado, procurou sustentação e validação nas diferentes estruturas/entidades com base numa auscultação efetuada no decorrer do ano letivo 2021/2022, e aferindo ações desenvolvidas por domínios, identificação de debilidades e propostas de melhoria:

- Alunos:
- Encarregados de Educação;
- Parcerias;
- Projetos/Clubes
- Docentes;
- Subdepartamentos;
- Departamentos;
- Conselho Pedagógico;
- Diretor e sua equipa;
- Conselho Geral.

A fundamentação da EECE centrou-se nos seguintes normativos e documentos estruturantes:

- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, 6 de julho.
- Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.
- Portaria n.º 223-A/2018, 3 de agosto.
- Portaria n.º 226-A/2018, 7 de agosto.
- Despacho n.º 5908/2017, 5 de julho.
- Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho











- Portaria n.º 194/21, de 17 de setembro
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Referenciais Temáticos da Educação para a Cidadania

II. PRESSUPOSTOS

Segundo a ENEC, o desenvolvimento da Educação para a Cidadania na escola deve nortear-se segundo os seguintes pressupostos gerais:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real importância do diagnóstico local;
- Constatação de que a Cidadania não se aprende simplesmente por processos retóricos, por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais;
- Cidadania embutida na própria cultura de escola assente numa lógica de participação e de corresponsabilização;
- Valorização da Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável no currículo ao longo da escolaridade obrigatória;
- Necessidade de investir e integrar a Educação para a Cidadania na formação inicial e na formação contínua de docentes.

Neste sentido, e considerando que a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá seguir uma abordagem global e orientar-se pelos seguintes objetivos:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e socias;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.









III. COORDENAÇÃO DA EECE

A coordenação da EECE é assegurada por um docente, preferencialmente do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, membro do Conselho Pedagógico e designado pelo Diretor do AET.

Este coordenador constitui o ponto focal com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

Na senda da implementação da ENEC, o coordenador da EECE estabelece a articulação em estreita colaboração com os representantes das respetivas estruturas, nomeadamente:

- Diretor
- Coordenadora do Pré-escolar;
- Coordenadora do 1º ciclo;
- Coordenadores dos Diretores de Turma;
- Coordenadora de Projetos
- Docentes de CeD;

O coordenador da EECE apresenta ao Diretor um relatório anual que deve incluir as necessidades de formação contínua dos docentes neste domínio, a ser posteriormente aprovado em Conselho Pedagógico.

1. Perfil do Coordenador da EECE

- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Deve ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Deve sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Deverá revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

2. Competências do Coordenador da EECE

- Contribuir e colaborar na promoção das atividades de cidadania promovidas pelo agrupamento;
- Coordenar e monitorizar as estratégias definidas no documento de Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola;
- Constituir o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania;













- Estabelecer a ligação entre a EECE, a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania e os docentes de Cidadania e Desenvolvimento;
- Apoiar os docentes da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no que diz respeito à implementação da disciplina;
- Promover a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;
- Disponibilizar aos docentes todas as informações necessárias à implementação e desenvolvimento de atividades no âmbito da EECE;
- Apresentar ao diretor um relatório anual do trabalho desenvolvido, incluindo as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio.

IV. ORGANIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS A ABORDAR EM CeD

Os diferentes domínios da Cidadania e Desenvolvimento estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas:

GRUPO 1

- Direitos Humanos
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde

Obrigatório para todos os níveis e ciclos

GRUPO 2

- Sexualidade
- Media
- Instituições e participação democrática
- Literacia financeira e educação para o consumo
- Segurança rodoviária
- Risco

Obrigatório pelo menos em dois ciclos

GRUPO 3

- Empreendedorismo
- Mundo do Trabalho
- Segurança, Defesa e Paz
- Bem-estar animal
- Voluntariado
- Outros

Opcional em qualquer ano ou ciclo

Quadro 1 – Domínios da Cidadania e Desenvolvimento por grupos







UCAÇÃO

1. Distribuição dos domínios por anos/ciclos de escolaridade no AET

A distribuição dos domínios por anos e ciclos de escolaridade, resultado da de uma opção curricular largamente participada, poderá sofrer alterações pontuais na sua implementação, em função do desenvolvimento de atividades propostas por disciplinas, clubes, projetos e parcerias existentes no agrupamento. E ainda, pela voz dos alunos, pela dinâmica interna e particular das turmas.

	DOMÍNIOS 1º 0		EB			2º CEB		3º CEB		
	26111111103	1 º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8∘	9º
	a) Direitos Humanos	Х					Х			Х
	b) Igualdade de Género		Х				Х	Х		
Obrigatório para todos os níveis e	c) Interculturalidade				Х	Х			Х	
ciclos de escolaridade	d) Desenvolvimento Sustentável			Х		Х		Х		
	e) Educação Ambiental									
	f) Saúde			Х		Х		Х		
	a) Sexualidade						Х		Х	
	b) Media						Х		Х	
Obrigatório para dois ciclos do ensino	c) Instituições e participação				Х			Х		
	democrática									
básico	d) Literacia financeira e educação				Х				Х	
	para o consumo									
	e) Segurança rodoviária		Х			Х				
	f) Risco						Х			Х
	a) Empreendedorismo									
	b) Mundo do trabalho									Х
Opcional em	c) Segurança, Defesa e Paz									
qualquer ano ou ciclo	d) Bem-estar animal	Х								
	e) Voluntariado									
	f) Outro (necessidade de educação para a									
	cidadania diagnosticada pela escola)									

Quadro 2 – Organização dos domínios da Cidadania e Desenvolvimento por anos/ciclos no AET









V. ORGANIZAÇÃO E OPERACIONANALIZAÇÃO CURRICULAR DE CeD

A operacionalização da disciplina encontra-se complementada no documento *Manual de Apoio à Docência de Cidadania e Desenvolvimento*, que suporta a EECE.

1. Desenho curricular

Pré-escolar	Área curricular transversal, da responsabilidade do docente titular de turma.
1º Ciclo	
	• Disciplina autónoma semestral (50 minutos), da responsabilidade de um docente,
	preferencialmente do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.
2º e 3º Ciclos	• A disciplina de Cidadania e desenvolvimento funciona em regime semestral com a
	disciplina de Educação Tecnológica (5º, 6º, 7º e 9º anos) e com TIC (8º ano
	• A mudança de semestre efetuar-se-á em data a aprovar em Conselho Pedagógico.
	Em projetos desenvolvidos na escola.
Globalmente	Na relação com a comunidade educativa.
	Na transversalidade curricular ao longo de toda a escolaridade.

2. Perfil do professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

- Deve demonstrar saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos/as e da restante comunidade educativa;
- Deve saber criar situações de aprendizagem para os/as alunos/as desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Deve saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Deve ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Deve frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Deve possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto;
- Deve possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Deve conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- Deve sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;
- Ser reconhecido pelo conselho de turma como o/a docente adequada/o à coordenação da EC da respetiva turma.









3. O Conselho de Turma/Conselho de Docentes

Os docentes titulares de turma, os diretores de turma e os docentes da disciplina de CeD, individualmente ou em conselho de docentes e turma devem:

- Priorizar e definir as especificações dos temas a trabalhar ou projeto interdisciplinar a implementar e as competências a desenvolver ao longo do semestre.
- Contribuir para a valorização de uma abordagem interdisciplinar.
- Ratificar os documentos centrais que integram os indicadores de aprendizagem específica, os descritores de desempenho e as respetivas ponderações para avaliação das competências essenciais.
- Contribuir para um pendor global da avaliação dos alunos.

4. Propostas de temas/subtemas e estratégias no desenvolvimento dos domínios

As propostas são definidas para cada domínio, subtemas, conceitos, observações e materiais que pretendem servir de orientação para cada docente explorar tendo em conta as características das turmas (ANEXO 1 e 3). A planificação dos domínios, temas/subtemas por ano de escolaridade, da responsabilidade de cada docente, trabalhada em articulação com o conselho de turma e materializa-se numa grelha plano (ANEXO 4). Dos objetivos listados decorrem, necessariamente, experiências de aprendizagem que se pretendem sejam significativas e, consequentemente, duradouras, para os alunos. Portanto, antes de ser desenhadas e implementadas, têm de ter por base o contexto dos alunos/turma, os seus interesses, pontos fortes e fracos, etc. Para que as aprendizagens se tornem significativas para os alunos é necessário proceder primeiro a uma avaliação diagnóstica:

- O que preocupa/interessa o(a) aluno(a) na sala de aula/escola/comunidade;
- Aquilo em que o(a) aluno(a) é bom (boa), se sente confortável em fazer porque sabe como;
- O que gosta de fazer.

A questão que se coloca é – Como articular os conhecimentos, as práticas, as ações e os valores? A estratégia que o agrupamento preconiza é, precisamente, procurar tornar as aprendizagens de Cidadania e Desenvolvimento significativas e, portanto, alargar o seu campo de ação, para além da sala de aula, interligando-as com as necessidades e desafios da comunidade local, incentivando os alunos a mobilizar as aprendizagens e capacidades desenvolvidas nas áreas curriculares disciplinares, aprofundando-as e construindo outras aprendizagens não formais, se necessário, por forma a desenvolver, neles, atitudes e procedimentos de intervenção construtiva (cidadania ativa e participante) na comunidade.





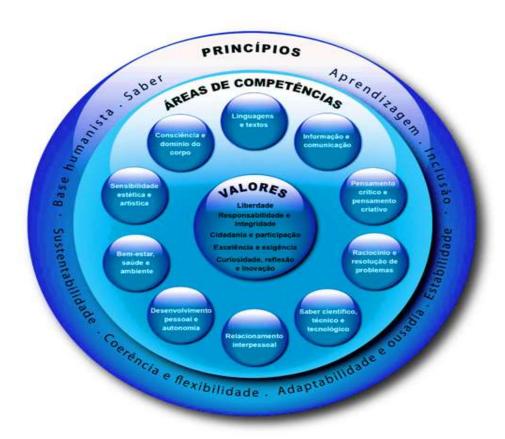




FOUCAÇÃO

5. Princípios, valores, competências, atitudes, capacidades e conhecimentos a desenvolver

Os princípios, valores e áreas de competência estão definidos no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** conforme esquema concetual que abaixo se apresenta:



In Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, 2017: 8.

Esses princípios, valores, áreas de competência e respetiva operacionalização pretendem contribuir para a formação do aluno como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida. O **Projeto Educativo do Agrupamento**, como estratégia de ação global, funda-se em cinco grandes **eixos** suportados por **objetivos estratégicos** e **indicadores de ação**, que visam o sucesso de metas finais:

- Eixo 1 Qualidade pedagógica e organizacional.
- Eixo 2 Educação para a cidadania.
- Eixo 3 Educação para a saúde, desporto, segurança e ambiente.
- Eixo 4 Relação com a Comunidade.
- Eixo 5 Autoavaliação.

Deste modo, estes pilares, associados à comunidade educativa, criam sentido e norteiam a EECE, os seus objetivos e a finalidade primordial – o aluno cidadão.











Portanto, cruzando as áreas de competência com as atitudes e valores (ANEXO 2) adaptados ao contexto socioeducativo do agrupamento, levaram a listagem dos seguintes objetivos de aprendizagem a atingir pelos alunos:

- O aluno reconhece e utiliza linguagens verbais e não-verbais (da língua materna e de línguas estrangeiras), para além de simbólicas para comunicar em diferentes situações, pessoais, sociais e de aprendizagem, para construir conhecimento e compartilhar sentidos;
- O aluno pesquisa, avalia e valida informação recolhida em fontes documentais físicas e digitais, cruzando fontes para testar a sua credibilidade. Para além disso, organiza a informação recolhida de acordo com um plano de trabalho e tendo em vista a elaboração e apresentação desse trabalho ou experiência de aprendizagem;
- O aluno observa, analisa, discute ideias, processos e produtos, apresenta e explica conceitos estudados, de forma autónoma e crítica, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente;
- O aluno coloca e analisa questões a investigar, define estratégias e responde às questões inicialmente colocadas, analisa criticamente as conclusões a que chegou e reformula, se necessário, as estratégias adotadas;
- O aluno junta esforços para atingir objetivos, valoriza a diversidade de perspetivas, mantem relações diversas e positivas com colegas e comunidade, coopera, negoceia, debate e resolve problemas de natureza relacional, de forma pacífica;
- O aluno realiza a sua autoavaliação, reconhece os seus pontos fortes e fracos e mostra-se persistente na superação das suas dificuldades/pontos fracos;
 - O aluno assume e responsabiliza-se pelas suas atitudes, escolhas e ações.

Em vista dos objetivos de aprendizagem listados e temas propostos, os conhecimentos da disciplina vivem, essencialmente, dos contributos e articulações com as diferentes áreas curriculares disciplinares e, embora não descurando a compreensão dos conceitos essenciais associados a cada subdomínio/tema, deve assentar, principalmente, no saber-fazer em que o papel do aluno é central na escolha do subdomínio e desenvolvimento da(s) experiência(s) de aprendizagem.









6. Avaliação

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento consubstancia o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, integradas no currículo.

Recomenda-se uma avaliação individual e coletiva assente em trabalhos de grupo, projetos, apresentações, jogos, etc. Como instrumentos de recolha de dados/informações sugerem-se grelhas de observação direta e ferramentas complementares (no caso dos trabalhos de grupo ou de projetos) como fóruns *online*, diários *online* de aprendizagem, universalizadas na utilização do Plataforma Classroom.

Os critérios de avaliação de CeD, validados pelo Conselho Pedagógico, "devem considerar o impacto da participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade", (2017: 10).

Assim, seguindo essas recomendações, tendo por base os objetivos de aprendizagem esperados e cruzando-os com os critérios transversais de avaliação aprovados no agrupamento e com os domínios e competências a avaliar, os critérios de avaliação da disciplina de Cidadania e desenvolvimento centra-se em três **Domínios de avaliação/tipificados em descritores ou perfis de aprendizagem:**

- a) CONHECIMENTO 20%.
- b) COMUNICAÇÃO 40%.
- c) INTERVENÇÃO 40%.

6.1. Pré-Escolar

Na educação pré-escolar, primeira etapa da educação básica, a educação para a cidadania é operacionalizada no âmbito da área de conteúdo da Formação Pessoal e Social (Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar), na sua componente "Convivência democrática e cidadania", com as aprendizagens que as crianças devem desenvolver nesta vertente:

- a) Desenvolver o respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha e de responsabilidade social;
 - b) Respeitar a diversidade e solidarizar-se com os outros.
 - c) Desenvolver uma atitude crítica e interventiva relativamente ao que se passa no mundo que a rodeia.
- d) Conhecer e valorizar manifestações do património natural e cultural, reconhecendo a necessidade da sua preservação.

Concretiza-a, também, através do desenvolvimento de atividades inseridas nos projetos transversais a todos os discentes do agrupamento, que visam o Desenvolvimento Sustentável e a Educação Ambiental (projeto Ecoescolas); Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).









6.2. 1º Ciclo

A avaliação de Educação para a Cidadania no 1º ciclo tem caráter formativo e contínuo e constituirá um processo realizado com o aluno, devendo ser orientada para a autoavaliação com base nos produtos resultantes das diferentes atividades em que participa. Traduz-se numa menção qualitativa, acompanhada de uma apreciação descritiva (artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 55/2017, de 6 de julho).

6.3. 2º e 3º Ciclos

A avaliação da área de Educação para a Cidadania tem caráter formativo e contínuo e constituirá um processo realizado com o aluno, devendo ser orientada para a autoavaliação.

Nos 2º e 3.º ciclos do ensino básico a avaliação na disciplina de CeD é proposta pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e é da responsabilidade final do Conselho de Turma, materializando-se, numa menção quantitativa na escala numérica de 1 a 5.

6.4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os parâmetros gerais de avaliação, refletem a articulação entre os critérios transversais do agrupamento, os domínios de avaliação, com a respetivas ponderações, e os descritores de desempenho/perfis de aprendizagem.









				CRITÉR	IOS ES	PECÍFICOS DE AVALIA	AÇÃO			
				Oferta Complement	tar – Ci	dadania e Desenvolv	viment	o – 1.º Ciclo		
CRITÉR.		MÍNI			Desc	critores/perfis de aprendiza	igem		TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA	
TRANSV.	(Po	(Ponderação		Muito Bom	Bom Suficiente			Insuficiente		
CONHECIMENTO				- Adquire sistematicamente os conteúdos dos temas da disciplina Aplica e relaciona sistematicamente os conhecimentos da disciplina de matemática com os transdisciplinares Organiza adequadamente os conhecimentos adquiridos em função de todos os contextos.	Intermédio	- Adquire os conteúdos essenciais dos temas da disciplina Aplica e relaciona os conhecimentos essenciais da disciplina de matemática com os transdisciplinares Organiza adequadamente os conhecimentos adquiridos em função de alguns contextos.	Intermédio	Raramente adquire conteúdos dos temas da disciplina. Raramente aplica e relaciona os conhecimentos essenciais da disciplina de matemática com os transdisciplinares. Raramente organiza os conhecimentos.		
COMUNICAÇÃO	into – 20%	ção – 40%	ão – 40%	- Comunica sempre corretamente e de forma clara em função dos diferentes contextos Exprime o pensamento reflexivo, crítico e criativo em todos os atos comunicativos Revela muita facilidade ao nível da interação oral/escrita Comunica sempre de forma adequada ao contexto da sala de aula.	Intermédio	- Comunica algumas vezes corretamente e de forma clara em função dos diferentes contextos Exprime o pensamento reflexivo, crítico e criativo em alguns atos comunicativos Revela alguma facilidade ao nível da interação oral/escrita Comunica algumas vezes de forma adequada ao contexto da sala de aula.	Intermédio	- Raramente comunica corretamente e de forma clara em função dos diferentes contextos Raramente exprime o pensamento reflexivo, crítico e criativo nos atos comunicativos Raramente revela interação oral/escrita Raramente comunica com adequação ao contexto da sala de aula.	OBSERVAÇÃO: - Rubrica de	
INTERVENÇÃO	(D1) Conhecimento – 20%	(D2) Comunicação – 40%	(D3) Intervenção –	- Intervém, com muita correção, nos diferentes domínios/temas, contribuindo para a criação de um ambiente seguro e propício à aprendizagem Envolve-se sempre na execução das tarefas propostas, revelando interesse, empenho, autonomia e sentido de responsabilidade tentando sempre superar as suas dificuldades Sabe ouvir sempre as ideias do/dos outros com respeito, aceitando diferentes pontos de vista Concretiza sempre as estratégias definidas e as aprendizagens adquiridas, construindo, com qualidade, produtos/produções artísticas e/ou tecnológicas Realiza sempre processos de autorregulação.	Intermédio	- Intervém com alguma correção nos diferentes domínios/temas, contribuindo para a criação de um ambiente seguro e propício à aprendizagem. - Envolve-se algumas vezes na execução das tarefas propostas com interesse, empenho, autonomia e sentido de responsabilidade tentando superar as suas dificuldades. - Sabe ouvir, por vezes, as ideias do(s) outro(s) com respeito, aceitando alguns pontos de vista. - Concretiza algumas vezes as estratégias definidas e as aprendizagens adquiridas, construindo com qualidade produtos/produções artísticas e/ou tecnológicas. - Realiza, algumas vezes, processos de autorregulação.	Intermédio	- Raramente intervém com correção nos diferentes domínios/temas Raramente se envolve na execução das tarefas propostas, com interesse, com empenho, com autonomia e sentido de responsabilidade, não manifestando vontade de superar dificuldades Raramente ouve as ideias do(s) outro(s) com respeito, não aceitando diferentes pontos de vista Raramente concretiza as estratégias definidas e as aprendizagens adquiridas, não construindo produtos/produções artísticas e/ou tecnológicas Raramente realiza processos de autorregulação.	- Observação Direta do Trabalho em Sala de Aula	











ы			

				CRITÉF	RIOS ES	PECÍFICOS DE AVALIA	AÇÃO		
				Disciplina: Cidadar	nia e De	senvolvimento 5º 6	Sº 7 º 8	3º 9º anos	=4
CRITÉR. TRANSV.		MÍNI			Desc	ritores/perfis de aprendiza	igem		TÉCNICAS E INSTRUMENTO DE RECOLHA
TRANSV.	(Poi	nderag	çao)	Perfil 5	Perfil 4	Perfil 3	Perfil 2	Perfil 1	DE INFORMAÇÃO
CONHECIMENTO				- Conhece e compreende plenamente os conceitos de cada domínio da educação para a cidadania. - Realiza com rigor pesquisa, seleção e organização de informação, utilizando metodologias diversificadas e adequadas. - Mobiliza sempre os conhecimentos de forma contextualizada para cada situação ou problema.	Intermédio	 Conhece e compreende os conceitos essenciais de cada domínio da educação para a cidadania. Realiza pesquisa, seleção e organização de informação, utilizando algumas metodologias. Mobiliza alguns conhecimentos para cada situação ou problema. 	Intermédio	 Desconhece e não compreende os conceitos essenciais de cada domínio da educação para a cidadania. Não realiza pesquisa, seleção e organização de informação. Não mobiliza conhecimentos para cada situação ou problema. 	TESTAGEM: - Fichas de trabalho OBSERVAÇÃ - Grelhas de observação: - Envolvim o nas tare proposta - Respeite pelo outri-
COMUNICAÇÃO	CONHECIMENTO –20%	COMUNICAÇÃO – 40%	INTERVENÇÃO – 40%	- Comunica com elevados níveis de rigor e correção. - Dialoga e argumenta de forma bastante clara, critica, criativa e fundamentada. - Respeita e negoceia diferentes opiniões e pontos de vista.	Intermédio	 Comunica com algum rigor e correção. Dialoga e argumenta de forma clara, critica, criativa e fundamentada. Reconhece diferentes opiniões e pontos de vista. 	Intermédio	 Não comunica com rigor e correção. Não dialoga e argumenta de forma clara, critica, criativa e fundamentada. Não reconhece diferentes opiniões e pontos de vista. 	- Listas de verificação - Rubricas - Participaç em atividad projetos - Auto e heteroavalia
INTERVENÇÃO				 Realiza sempre as atividades de forma exigente, autónoma, responsável e colaborativa. Respeita exemplarmente as regras de convivência cívica e democrática. Participa ativamente em atividades e projetos na escola e na comunidade. 	Intermédio	 Realiza as atividades com alguma exigência, autonomia, responsabilidade e colaboração. Respeita as regras de convivência cívica e democrática. Participa em algumas atividades e projetos na escola e na comunidade. 	Intermédio	- Realiza as atividades sem exigência, autonomia, responsabilidade e colaboração. - Não respeita as regras de convivência cívica e democrática. - Não participa em atividades e projetos na escola e na comunidade.	INQUÉRITO - Questioná - Formulário ANÁLISE DE CONTEÚDO - Trabalhos individuais/ es/grupo - Intervençõe presentaçõe orais - Debates

VI. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NO AET

No AET a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento possibilita a existência de dinâmicas integradas e transversais que permitem o desenvolvimento de atividades que pode e devem articular-se com o currículo das











disciplinas, com os projetos dinamizados, com as parcerias e com a comunidade. Permite ainda abrir a escola, levar os alunos a participar, criar fóruns de discussão e envolver toda a comunidade educativa numa lógica de cultura democrática. (ANEXO 3 — Transversalidade com áreas curriculares, projetos, parcerias, documentos).

Esta abordagem holística e transversal da disciplina de CeD cruza as dinâmicas e contribuições de todas os documentos, estruturas, entidades e atores educativos do AET:

- Docentes
- Subdepartamentos
- Departamentos
- Projetos/Clubes
 - Eco-Escolas
 - Projeto Promoção da Educação para a Saúde
 - Projeto Cultural de Escola
 - Projeto Solidário e Proteção Civil
 - Clube de Desporto Escolar
 - Programa de Educação para a Saúde
 - Provedor do Aluno
 - GAAF Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
 - Rádio Escola Rádio AET
 - Clube das Artes
 - Clube de Robótica
 - PISA for Schools Projeto de capacitação das escolas
 - 9º ano. E agora? Projeto de capacitação e orientação vocacional
 - Crescer a ler por prazer
 - Projeto Literacia Familiar "Família a Ler +"
 - Projeto de leitura em Vai e Vem
 - Escola sem Bullying. Escola sem violência. Projeto PREVINT
 - PNDPSC Projeto CRESCER Promoção de comportamentos positivos na escola
 - PNDPSC Preparo-me para o 1.º ciclo
 - PNDPSC Projeto ENVOLVE. E se os alunos também fossem responsáveis pela sua escola?
 - PNDPSC Projeto de intervenção PlenaMente
 - Projeto de Mentoria "Dar Asas"
 - Programa de Apoio Tutorial
 - Complemento à Educação Artística: Ateliê Experimental, Ginástica acrobática / Grupo.
 - Programa DROPI











- Projeto Ciência Com Vida
- Plataforma + Cidadania
- Ler e escrever + com a BE
- Oficina de Teatro
- Oficina de Ciências
- Projeto "ENTRESTÓRIAS"
- Projeto "Ação para a Gentileza"
- Projeto "Felizmente a ler e a crescer leitura prazerosa e bem-estar"
- Projeto "Jornalista júnior"
- Projeto Ciências experimentais
- Clube de Ciência Viva
- Clube das Artes
- Clube Estórias da História "49x25 de Abril"
- Projeto Escola a Ler
- Clube de Inglês
- Clube de Francês
- Clube de Espanhol
- Plano Nacional das Artes
- Plano Nacional de Cinema
- Plano Nacional de Leitura
- Bibliotecas Escolares
- Programa Parlamento do Jovens
- Orçamento Participativo
- Escola UBUNTU
- Documentos estruturantes
 - Projeto Educativo
 - Projeto Curricular de Agrupamento
 - Regulamento Interno
 - Plano Anual de Atividades
 - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola
 - Avaliação Pedagógica
 - Código de Conduta
 - Regulamento Específico das Assembleias de Turma.









VII. PARCERIAS

Na sequência do desenvolvimento do trabalho a implementar nos diferentes ciclos e anos, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento promove parcerias estratégicas com inúmeras instituições sociais (governamentais e não governamentais), que contribuem diretamente para a qualidade e excelência educativa dos temas e subtemas que desenvolve, abrindo portas comunicacionais mais abrangentes e bem-sucedidas, para que se crie uma rede de cooperação, colaboração e interação estreita da escola com a comunidade e meio, onde se insere.

Portanto, na medida do possível e sempre que adequado, pretende-se realizar "uma abordagem a toda a escola – a Whole School Approach" ou seja, desenvolver parcerias com a comunidade fora das portas da escola, dando às parcerias que o agrupamento já tem estabelecido, outras dimensões, em função das necessidades criadas pela abordagem e desenvolvimento dos subdomínios/temas de Cidadania e Desenvolvimento.

Para além das parcerias é desejável e recomendado aos docentes da disciplina/área, mais uma vez quando adequado e útil, o desenvolvimento de ações, campanhas, participação em atividades e iniciativas que envolvam parcerias com ONGs, associações juvenis, autarquias locais, instituições de ensino superior e centros de investigação, grupos de comunidade e de voluntariado, meios de comunicação social, empresas, ou outras que entendam enriquecer as aprendizagens dos alunos.

Não excluindo as pontuais e temporalmente oportunas, são parceiras do AET entidades como:

- Associação de Pais da Escola Básica das Taipas
- Associação de Pais da Escola Básica Pinheiral
- Associação de Pais da Escola Básica S. Martinho
- Associação de Pais da Escola Básica Vieite
- Associação de Pais da Escola Básica Charneca
- Associação de Pais da Escola Básica S. Lourenço
- Junta de Freguesia de Caldelas
- Câmara Municipal de Guimarães
- CIM do Ave
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Centro de Formação Francisco de Holanda
- Centro de Saúde das Taipas
- Guarda Nacional Republicana
- Jornal Reflexo Digital
- Banco alimentar









IDUCAÇÃO

• Entre outras.

VIII. PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

A página eletrónica do Agrupamento e as redes sociais serão os veículos prioritários de divulgação das boas práticas junto da comunidade educativa, podendo também ser feita essa divulgação através de exposições temporárias e da imprensa local.

IX. DIVULGAÇÃO DA EECE

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, como um documento estruturante de caráter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências, requer, depois de aprovada em Conselho Pedagógico e Conselho Geral, apresentação e divulgação por toda a comunidade educativa, nomeadamente na página eletrónica do Agrupamento

X. CERTIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Portaria 194/21, de 17 de setembro define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas. Assim, no ensino básico, e de acordo com o Artigo 6.º, a certificação "atesta, quando aplicável, a participação do aluno em representação dos pares em órgãos da escola e em atividades e projetos que contribuam para a sua formação pessoal e social, designadamente de mentoria, voluntariado, culturais, artísticos, desportivos, científicos e no âmbito do suporte básico de vida entre outros de relevante interesse social desenvolvidos no âmbito da escola".

XI. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DA EECE

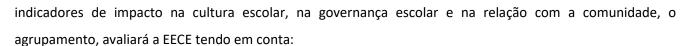
No âmbito da sua autonomia, a escola é responsável pela criação de processos de monotorização e de avaliação interna da EECE. Importa compreender como a estratégia de escola está a ser rececionada, compreendida, implementada e integrada nas práticas letivas e não letivas pelos diferentes atores escolares. Partindo de











- Identificação, quantificação e avaliação de atividades inscritas em PAA que concorrem para a EECE e para os domínios da cidadania.
- Quantificação de ações de cidadania no âmbito da avaliação interna, em sede do Observatório da Qualidade e no cumprimento das metas do Projeto Educativo.
- Monitorização anual das atividades desenvolvidas e do seu impacto nomeadamente na cultura escolar, na relação com a comunidade e nas aprendizagens e participação dos alunos.
- Apresentação, por parte do coordenador, de um relatório anual, com aprovação do Conselho Pedagógico.
- Retificação e aprovação anual em Conselho Pedagógico.

XII. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

A Nível Internacional

União Europeia:

• Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015).

Conselho da Europa:

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos.
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas.

ONU/UNESCO

- ONU Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948).
- ONU Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-20305.
- UNESCO Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014).

A Nível Nacional

- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020.
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020.













- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 -2017.
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017.
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017.
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015.
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 PENSE 2020.
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020.
- Entre outros.

Endereços eletrónicos úteis

https://cidadania.dge.mec.pt.

https://www.acm.gov.pt/kitrefugiados

https://unescoportugal.mne.gov.pt/

https://ened-portugal.pt/

O Coordenador da EECE Victor Laranjo

Aprovado em Conselho Pedagógico de 27 de setembro de 2023.









ANEXOS

- ANEXO 1 Propostas de temas, conceitos e recursos por domínios
- ANEXO 2 Áreas de competências e valores e atitudes da CeD
- ANEXO 3 Transversalidade com áreas curriculares, projetos, parcerias, documentos
- ANEXO 4 Modelo de planificação anual









DUCAÇÃO

ANEXO 1 – Propostas de temas, conceitos e recursos por domínios

Domínios	Subdomínios/temas	Conceitos	Recursos
Direitos Humanos	- Conhecimento sobre o que são os direitos humanos, seu significado, valores, princípios e instrumentos os apoiam e protegem. - Direitos Humanos <i>versus</i> métodos inclusivos, participativos e democráticos - A usufruição dos Direitos Humanos e o respeito e defesa dos Direitos dos outros - Conhecer e cumprir regras	Direitos e deveres Liberdades Responsabilidade Participação ativa Direitos cívicos Igualdade Inclusão	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Referencial de Educação para os direitos humanos - DGE - Referencial de Educação para o Desenvolvimento - COMPASS: Manual para a Educação para os Direitos Humanos com jovens Racismo, A força do Preconceito, OIKOS - Constituição da República portuguesa contada aos Jovens - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-decidadania/ PNC (Plataforma de Filmes) – Filmes: "Selma, A Marcha da Liberdade"; "Rhoma Acans"; "A balada de um Batráquio"; "História Trágica com Final Feliz"; "Kali, o pequeno Vampiro"; "O Rapaz e a Coruja"
Igualdade de Género	- O género na legislação, na história, na literatura (líder, herói) - Relações entre género e cidadania - Assimetrias de género -Padrões de comportamento masculino e feminino - Género, Corpo, Educação e Saúde	Género Identidade de género Esteriótipos de género Assimetrias de género Discriminação Transgénero Igualdade	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Educação para a Igualdade de Género - Projeto "Tod@s somos precis@s" Materiais; Diga NÃO à Violência Doméstica, SEXISMO EM MEIO ESCOLAR, CADERNO SACAUSEF III e VIII in http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a- igualdade-de-genero/materiais - Filme A Rapariga Dinamarquesa de Tom Hooper - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Interculturalidade	- Interculturalidade e respeito pelas outras culturas - Interculturalidade versus diversidade cultural e/ou religiosa - Interculturalidade versus racismo e xenofobia	Interculturalidade Cultura Pluralismo Multiculturalismo Respeito pela diversidade Racismo Xenofobia	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE – Referencial da Educação Intercultural - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental	I-Sustentabilidade II–Produção e Consumo Sustentáveis III - Território e Paisagem IV - Alterações Climáticas V – Biodiversidade VI – Energia VII – Água VIII – Solos	Desenvolvimento sustentável Autossustentabilidade Consumo de massas Reciclagem Pobreza Capitalismo Globalização Biodiversidade Espécies em extinção; Recursos não renováveis Ecologia Ambientalismo	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios DGE - Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade - DGE - À Descoberta do Ambiente - DGE - Sustentabilidade para Educação Ambiental - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/ - PNC (Plataforma de Filmes) – Filmes: "Água Mole"
Saúde	- O corpo e a alimentação - Adolescência e saúde - Higiene pessoal - Saúde mental - Comportamentos aditivos - Postura	Poluição Aquecimento global Sexualidade Orientação e Identidade sexual Doenças sexualmente transmissíveis Comportamentos sexuais Alimentação saudável	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Referencial de Educação para a saúde - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Sexualidade	- Sexualidade e Afetos - Sexualidade, saúde e comportamentos de risco	Puberdade Adolescência Idade adulta Corpo Reprodução humana Métodos contraceptivos Planeamento familiar	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Media	 Utilização crítica de meios de comunicação Comportamentos adequados perante internent e redes sociais Implicações do cyberbulling As consequências dos média 	Mass Media Comunicação Jornal Rádio Internet Revista	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Referencial de Educação para os Media - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/











FOUCAÇÃ

, 6			
Instituições e participação democrática	As instituições e a participação democrática nas - sociedades atuais (portuguesa e outras) - Órgãos do poder central e local - Participação democrática	Tecnologias de Informação e Comunicação Redes sociais cyberbulling Estado Democracia Sociedade Civil Organização política Órgãos de soberania Participação Voto Abstenção Ativismo	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - Educação, Participação e Democracia: Valores e Práticas na Instituição Escolar de Ana Benavente - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Literacia financeira e educação para o consumo	- Planeamento e gestão de orçamento pessoais - Sistemas e produtos financeiros básicos - Poupança, Crédito, Ética - Direitos e deveres - Direitos do consumidor - Opções de escolha - Comportamentos solidários	ONG Necessário Supérfluo Despesa Rendimento Risco Incerteza Planeamento Conta bancária (ordem e prazo) Poupança Crédito Empréstimo Fraude Consumismo	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Referencial de Educação Financeira; - Plano Nacional de Educação Financeira (PNEF) in https://www.todoscontam.pt - Concurso "Todos contam" - DGE - Educação do Consumidor - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de-cidadania/
Segurança rodoviária	- Segurança em ambientes rodoviários - Comportamentos de circulação de peão, condutor e passageiro - Regras básicas de circulação	Código da estrada Sinalética civismo	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Referencial de Educação Rodoviária - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Risco	- Identificação de riscos - Prevenção dos riscos - Riscos em ambiente escolar	Risco/Catástrofe; Tipos de risco; Suscetibilidade; Regiões de risco; Prevenção	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Referencial de Educação para o Risco - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Bem-estar animal	- Direitos dos animais - Práticas de convivência com animais - Prevenção de abandono e maus tratos	Direitos dos animais Abandono Solidão	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Empreendedorismo	- Desenvolvimento de ideias, iniciativas, projetos - Orientação vocacional e profissional	Iniciativa Projeto Atitude proactiva	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Referencial de Educação para o Empreendedorismo - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Mundo do trabalho	- Apropriação de conceitos e valências relativamente ao trabalho - Segurança no trabalho	Emprego Desemprego Salário Concorrência Segurança Exploração	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde no Trabalho 2015-2020 (ENSST 2015-2020) - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Segurança, Defesa e Paz	 - Órgão e estruturas de defesa em tempo de paz e de guerra - Política de defesa nacional, forças armadas e SIS - Missões das forças de segurança 	Identidade Nacional Órgão de defesa Guerra Terrorismo	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - DGE - Referencia de educação para a segurança, a defesa e a paz - DGE - Referencial de Educação para o Desenvolvimento - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/
Voluntariado	- As organizações solidárias em sociedade - O voluntariado na coesão e paridade social - Papal das associações de solidariedade social	Voluntariado Associativismo Solidariedade Caridade Indiferença ONG Valores Entreajuda Solidariedade	https://cidadania.dge.mec.pt/dominios - Pesquisa de diferentes associações sociais, ONGs - http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-de- cidadania/









ANEXO 2 – Áreas de competências e valores e atitudes da CeD

A – ÁREA	DE COMPETÊNCIAS
ctos	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências.
e te)	Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais.
1-Linguagens e textos	Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
nação e icação	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência.
2-Informação e Comunicação	Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
ínio e o de nas	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.
3 –Raciocínio e resolução de Problemas	Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
rítico iativo	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.
nto Ci to Cr	Os alunos conceptualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas.
4-Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
to	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais.
ıamen essoal	Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda.
5 -Relacionamento Interpessoal	Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negoceiam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância.
ш	Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.









6 - Desenvolviment o	Pessoal e Autonomia	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
7 - Bem-estar,		Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.
8-Sensibilidade estética e	artística	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
ico,	Tecnológico	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.
10 - Consciência e	Corpo	Os alunos reconhecem a importância das atividades motoras para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional. Os alunos realizam atividades não-locomotoras (posturais), locomotoras (transporte do corpo) e manipulativas (controlo e transporte de objetos). Os alunos aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas

,				
B – VALORES E ATITU	JDES			
Responsabilidade e Integridade	 Respeitar-se a si mesmo e aos outros; Saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; Ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum. 			
Excelência e Exigência	 Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação e à autonomia. Ser perseverante perante as dificuldades Ter consciência de si e dos outros e ser solidário. 			
Curiosidade, Reflexão e Inovação	- Querer aprender mais, desenvolvendo o pensamento reflexivo, crítico e criativo; Procurando novas soluções e aplicações.			
Cidadania e Participação	 Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; Negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; Ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor. 			
Liberdade	- Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos na democracia e cidadania na equidade no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.			











DUCAÇÃO

ANEXO 3 – Transversalidade com áreas curriculares, projetos, parcerias, documentos

Domínios	CURRICULAR	PROJETOS	PARCERIAS e DOCUMENTOS
Direitos Humanos	Educação Pré-escolar - Celebração do aniversário da Convenção dos Direitos das crianças; Celebração do Dia Mundial da criança ("Conheces os teus direitos?") Educação Inclusiva - Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência: Caminhada Inclusiva, ações de sensibilização, palestra, exposição de trabalhos, jogos sensoriais, atividade musical e encontro intergeracional. - Festa das Cores, a realizar no recinto escolar da Escola Básica das Taipas. - Visita à Sala Multifunções do Agrupamento de Escolas Francisco Sanches e troca de trabalhos entre alunos. Estudo do Meio Sociedade/natureza/tecnologia/A vida em sociedade – 1º Oferta Complementar Direitos Humanos/Os 10 Direitos da Criança – 1º Espanhol - "Solidariedad" – 9º Francês - "Solidarité et coopération internationale" – 9º Português - Contos e fábulas – 5º - Leitura integral de obras literárias – 6º EMRC - "A fraternidade" / Conteúdo: Iguais em dignidade – 5º - "Pessoa humana" / Conteúdos: Declaração Universal dos Direitos Humanos; Quando os direitos não são garantidos – 6º - "A paz universal" / Conteúdo: O direito à paz – DUDH – 7º - "Dignidade da vida humana / Conteúdo: Atentados à dignidade humana: xenofobia, racismo, nazismo – 9º História - O 25 de Abril e a construção da democracia até à atualidade – 6º - Da Grande Depressão à 2.º Guerra Mundial – 9º - A II Guerra Mundial: violência e reconstrução — 9º	- Parlamento dos Jovens - Rádio AET - Projeto Solidário e Proteção Civil - Plano Nacional de Cinema	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento - Junta de Freguesia de Caldelas - Fórum Municipal da Pessoa com Deficiência - Regulamento Específico das Assembleia de Turma











FDUCAÇÃO

	*		- 8
	Geografia - Desenvolvimento humano – 9º - Contrastes de desenvolvimento – 9º - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). - Obstáculos ao desenvolvimento – 9º - Ajuda ao desenvolvimento e cooperação – 9º - A Organização das Nações Unidas – 9º - As Organizações Não Governamentais (ONG) – 9º		
Igualdade de Género	Estudo do Meio Natureza/O seu corpo – 2º Sociedade/regras de convivência social – 2º Oferta Complementar Igualdade de Género/Identidade de género; Estereótipos de género; Relações entre género e cidadania; Assimetrias de género; Diferenças/semelhanças entre rapazes e raparigas; Padrões de comportamento masculino e feminino; Género, Corpo, Educação e Saúde – 2º Português - Representação do género nos contos tradicionais – 5º - Leitura integral da obra dramática "Vanessa vai à luta" – 8º Geografia - Os indicadores demográficos – 8º - Desenvolvimento humano – 9º - Contrastes de desenvolvimento – 9º - Índice de Desigualdade de Género (IDG) – 9º - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – 9º - Ajuda ao desenvolvimento e cooperação – 9º - Ajuda ao desenvolvimento e cooperação – 9º - As Organizações Não Governamentais (ONG) – 9º	- RBE . Projeto de Leitura "Ler com a Biblioteca Escolar" - Rádio AET - Biblioteca Escolar - Projeto Educação para a Saúde - Plano Nacional de Cinema	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento
Interculturalidade	Estudo do Meio Sociedade/Fluxos migratórios; Direitos humanos – 4º Oferta Complementar Interculturalidade/Diferenças culturais; Grupos étnicos em Portugal; Solidariedade; Minorias, discriminação, racismo e preconceito – 4º Espanhol - Civilización/cultura de España y de los países hispanohablantes – 7º8º9	- Rádio AET - Clube de Inglês - Associação de Estudantes - Plano Nacional de Cinema	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento













	Francês - La civilisation/ culture française/espagnole — 7º8º9 Inglês - As diferentes culturas Anglo Saxónicas — 5º - A interculturalidade — 8º Português - Leitura integral da obra "O Cavaleiro da Dinamarca" — 7º EMRC - Tema: "A fraternidade" / Problema dos refugiados — 5º - Tema: "As religiões" / Judaísmo, Islamismo, Cristianismo e tradições religiosas orientais; Diálogo inter-religioso — 7º - Tema: "A dignidade humana" / Atentados à dignidade humana: racismo, xenofobia, nazismo e outras formas de discriminação — 9º História - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI: Compreender a ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades nos séculos XV e XVI — 8º Geografia - As migrações — 8º - A diversidade cultural — 8º - Desenvolvimento humano — 9º - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — 9º - Obstáculos ao desenvolvimento — 9º - A Organização das Nações Unidas — 9º - As Organizações Não Governamentais (ONG) — 9º		
Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental	Educação Pré-escolar - Projeto Eco escolas Educação Inclusiva - Campanha de recolha de brinquedos para serem adaptados para crianças com paralisia cerebral — Pré-escolar, 1º 2º 3ºciclos; - Elaboração de trabalhos com materiais de desperdício, para a exposição "De Mãos Dadas" — Pré-escolar 1º, 2º 3ºciclos; - "Pintura Ecológica", dinamizada pelo Laboratório da Paisagem; - Participação em desafios/concursos promovidos pelo programa Eco-Escolas — 1ºciclo. Estudo do Meio	- Eco-Escolas - Parlamento dos Jovens - Rádio AET - Projeto Solidário e Proteção Civil - Clube de Inglês - Biblioteca Escolar - Associação de Estudantes	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento











oucação

Natureza/Os seres vivos (interdependência, relações alimentares ...); Preservação da Natureza; Reprodução dos seres vivos; Fatores ambientais indispensáveis à vida (ar, luz, temperatura, água, solo) -3°

Sociedade/natureza/tecnologia/Oceano (interferência na vida humana); Ambiente/problemas/Soluções – 3º

Oferta Complementar

Desenvolvimento Sustentável/Educação Ambiental/Ética e Cidadania; Responsabilidade Intergeracional; Pobreza; Resíduos; Alterações Climáticas: causas/impacto/Mitigação. Biodiversidade (importância/ameaças/conservação); Água/vida na Terra: Problemas e desafios – 3º

Espanhol

- "Mi ciudad" 7º
- "Medio ambiente" 8º

Ed. Visual

- Tecnologia e sociedade 8º
- Tecnologia e desenvolvimento social 8º
- Vantagens, riscos e custos sociais do desenvolvimento tecnológico 8º
- O consumo crítico das tecnologias e o desperdício 8º

Ed. tecnológica

- Impacto social e ambiental das tecnologias 7º
- Políticas ambientais 7º
- A política dos 3Rs 7º
- Política dos 5Rs 2º ciclo

Físico-Química

- Distinguir fontes de energia renováveis de não renováveis e argumentar sobre as vantagens e desvantagens da sua utilização e as respetivas consequências na sustentabilidade da Terra 7°
- Concluir que os materiais são recursos limitados e que é necessário usá-los bem, reutilizando-os e reciclando-os, numa perspetiva interdisciplinar 7º
- Justificar, a partir de informação selecionada, a importância da síntese química na produção de novos e melhores materiais, de uma forma mais económica e ecológica -8°
- Concluir, a partir de pesquisa de informação, das consequências para o ambiente da emissão de poluentes provenientes das reações de combustão, propondo medidas para minimizar os efeitos 8°











OUCAÇÃO

- Contribuição da Química na produção e aplicação de materiais inovadores para a melhoria da qualidade de vida, sustentabilidade económica e ambiental 9°
- Reconhecer, numa perspetiva interdisciplinar, as alterações climáticas como um dos grandes problemas ambientais atuais e relacioná-las com a poluição do ar resultante do aumento dos gases de efeito de estufa -9°

Ciencias Naturais

- Importância da água e do ar para os seres vivos 5º
- Recursos naturais utilização e consequências 8º
- Proteção e conservação da Natureza 8º
- Interações seres vivos ambiente 8º
- Fluxos de energia e ciclos de matéria 8º
- Perturbações no equilíbrio dos ecossistemas 8º
- Gestão sustentável dos ecossistemas 8º
- Catástrofes e o equilíbrio dos ecossistemas 8º

Francês

- L'environnement – 9º

Inglês

- "Let's protect the planet" - 4º

Português

- Texto não literário - 7º

EMRC

- Desafios ecológicos 7º
- Ação humana sobre a natureza; Esgotamento dos recursos naturais 8º
- Tema: "Ecologia e valores" / Ecologia; Ação humana sobre a natureza; Cuidar da terra, cuidar dos outros: Quercus, Greenpeace 8º

Geografia

- A gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas e litoral) 7º
- Atividades económicas: recursos, processos de produção e sustentabilidade 8º
- Processos de produção na agricultura, pesca e pecuária. 8º
- A indústria, o comércio e o turismo 8º
- Contrastes de desenvolvimento 9º
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 9º
- Obstáculos ao desenvolvimento 9º
- Ajuda ao desenvolvimento e cooperação − 9º
- A Organização das Nações Unidas 9º
- As Organizações Não Governamentais (ONG) 9º
- Riscos Mistos 9º











UCAÇÃO

Educação Pré-escolar

- Projeto PES
- Projeto Eco escolas

Educação Inclusiva

- Ação de sensibilização subordinada ao tema "Procedimentos em caso de uma convulsão" — Professores, assistentes operacionais e técnicos especializados que trabalham no CAA

Estudo do Meio

Natureza/Queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas (Primeiros socorros); Hábitos de vida saudável; Malefícios do álcool, tabaco e outras drogas – 3º

Oferta Complementar

Saúde/Educação alimentar; Saúde física e mental; Exercício físico; Substâncias aditivas/consequências – 3º

Espanhol

-"Qué rico" - 8º

Físico-Química

- Interpretar audiogramas, identificando o nível de intensidade sonora e os limiares de audicão e de dor 8°
- Identificar fontes de poluição sonora, em ambientes diversos, recorrendo ao uso de sonómetros, e, com base em pesquisa, avaliar criticamente as consequências da poluição sonora no ser humano, propondo medidas de prevenção e de proteção –

Ciências Naturais

- Alimentação Saudável e Sustentável Pirâmide Mediterrânea 6º
- Higiene e problemas sociais 6º
- Saúde e qualidade de vida 9º
- Estratégias de promoção da saúde 9º
- Alimentação saudável 9º
- Importância do sangue 9º
- Sistema cardiovascular 9º
- Sistema respiratório 9º
- Medidas de suporte básico de vida 9º

EMRC

- Projeto de Educação para a - Saúde (PES)/Saúde Escolar

- Rádio AET
- Clube de Inglês
- Desporto Escolar
- Plano Nacional de Cinema

- Regulamento Interno

- Proieto Educativo
- Plano Anual de Atividades
- Projeto Curricular de Agrupamento













	- Tema: "Riqueza e sentido dos afetos" / Assumir atitudes responsáveis; Conselhos		
	para um crescimento saudável − 7º		
	- Tema "A liberdade" / Quando a liberdade se autodestrói – dependências: álcool,		
	tabaco, drogas – 8º		
	Geografia		
	- Processos de produção na agricultura, pesca e pecuária – 8º		
	- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – 9º		
	- Contrastes de desenvolvimento − 9º		
	- Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) – 9º		
	- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – 9º		
	- Obstáculos ao desenvolvimento – 9º		
	- Ajuda ao desenvolvimento e cooperação − 9º		
	- A Organização das Nações Unidas – 9º		
	- As Organizações Não Governamentais (ONG) − 9º		
	Educação Inclusiva	- Projeto de Educação para a - Saúde	1 -
	- Ação de sensibilização sobre a temática "Mudanças Corporais na Adolescência" –	(PES)/Saúde Escolar - Rádio AET	- Projeto Educativo
	Alunos do CAA	- Radio AET - Projeto Educação para a Saúde	- Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento
	Ciências Naturais	- Plano Nacional de Cinema	
	- Transmissão de vida: reprodução no ser humano – 6º		
	Constituição do sistema reprodutor humano – 9º		
	Gametogénese – 9º		
	Células reprodutoras humanas – 9º		
Sexualidade	Ciclo sexual – 9º		
0	Fecundação e nidação – 9º		
(A)	Vantagens do aleitamento materno − 9º		
	Doenças do sistema reprodutor – 9º		
	Infeções sexualmente transmissíveis – 9º		
	Métodos contracetivos – 9º		
	Francês		
	- Être em bonne santé – 8º		
	Inglês		
	- "Food and Drinks" – 5º		
	- "Sports" – 7º		
	EMRC		
	- Tema: "Riqueza e sentido dos afetos" / Etapas da adolescência − 7º		











FDUCAÇÃO

			- 0
	-Tema: "o Amor" / Amor e fecundidade humana; Problemáticas subjacentes à sexualidade; Paternidade e maternidade responsáveis; Planeamento familiar e métodos contracetivos – 8º Geografia - Os indicadores demográficos – 8º		
Media	Educação Inclusiva - Troca de trabalhos entre os alunos que frequentam o CAA do AET e do Agrupamento de Escolas Francisco Sanches. Espanhol - "Periodista de un día " – 9º Ed. Visual - A comunicação visual – todos os anos Francês - Les moyens de communications – 9º Português - Notícia – 6º - Textos de imprensa – 8º Geografia - As telecomunicações – 8º - Obstáculos ao desenvolvimento – 9º - Interdependência do comércio mundial e a globalização – 9º	- Rádio AET - Plano Nacional de Cinema	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento
Instituições e participação democrática	Estudo do Meio Sociedade/Europa; União Europeia; Factos e datas da História de Portugal – 4º Oferta Complementar Instituições e participação democrática/Organização política democrática (Portugal e União Europeia); Voto; Órgãos de soberania; Estado; Democracia; Sociedade Civil – 4º História - Do Segundo Após-Guerra aos Anos 80 – 9º - A «Guerra Fria» -parte 1. Portugal: do autoritarismo à democracia – 9º Geografia - As unidades territoriais: divisão administrativa de Portugal – 7º - A União Europeia – 7º - Desenvolvimento humano – 9º - Contrastes de desenvolvimento – 9º	- Projeto Parlamento dos Jovens - Rádio AET - Projeto Mentorias - Biblioteca Escolar - Associação de Estudantes	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento - Regulamento Específico das Assembleias de Turma













	Objetives de Deservabilmente Sustanté (-1/ODS) 00		
	- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – 9º - Obstáculos ao desenvolvimento – 9º - Ajuda ao desenvolvimento e cooperação – 9º		
	- A Organização das Nações Unidas – 9º - As Organizações Não Governamentais (ONG) – 9º		
Literacia financeira e educação para o consumo	Oferta Complementar Literacia financeira e educação para o consumo/Acessório/essencial (distinção); Atitudes de poupança; Atitudes de solidariedade — 4º Espanhol - "Las compras" -8º Matemática - Proporcionalidade direta e percentagens — 6º - Percentagens — 5º - Gráfico de barras — 5º - Adição algébrica de números racionais (Saldo positivo e negativo) — 7º - Percentagens — 7º8º9º	- Rádio AET - Biblioteca Escolar - Associação de Estudantes	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento
	Francês - L'argent de poche – 8º Inglês - "It's a bargain" – 8º Geografia - O comércio – 8º		
	 Crescimento económico – 9º Contrastes de desenvolvimento – 9º Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – 9º Obstáculos ao desenvolvimento – 9º Interdependência do comércio mundial e a globalização – 9º 		
Segurança rodoviária	Estudo do Meio Sociedade/A vida em sociedade; os seus itinerários — 2º Oferta Complementar Segurança Rodoviária/Segurança em ambientes rodoviários; Comportamentos de circulação de peão, condutor e passageiro; Regras básicas de circulação — 2º Físico-Química	- Projeto Solidário e Proteção Civil - Rádio AET	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento









	ELO-ESCOIGS VIEW		- 0
	- Conceitos de distâncias de reação, de travagem e de segurança, na interpretação de gráficos velocidade-tempo, discutindo os fatores de que dependem – 9º - Interpretar e analisar regras de segurança rodoviária, justificando-as com base na aplicação de forças e seus efeitos, e comunicando os seus raciocínios – 9º Francês - La sécurité routière – 8º		
Risco	Físico-Química - Justificar regras básicas de segurança na utilização e montagem de circuitos elétricos, comunicando os seus raciocínios — 9º Inglês - "Natural Disasters" — 9º Geografia - Os vazios humanos — 8º - Obstáculos ao desenvolvimento — 9º - Ajuda ao desenvolvimento e cooperação — 9º - A Organização das Nações Unidas — 9º - As Organizações Não Governamentais (ONG) — 9º - Riscos e Catástrofes Naturais — 9º - Riscos tecnológicos — 9º - Riscos mistos — 9º	- Rádio AET - Projeto Solidário e Proteção Civil - Associação de Estudantes	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento
Empreendedorismo		- Projeto do Empreendedorismo - Rádio AET	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento
Mundo do trabalho	Educação Inclusiva - Criação de Planos Individuais de Transição - contemplam parcerias para a empregabilidade dos alunos, para o estímulo da sua autonomia e para a validação e reconhecimento do potencial de cada um — 9º Espanhol - "Vida activa" — 9º Francês - Les métiers — 9º Inglês - "Work for it" — 9º	- Rádio AET - Associação de Estudantes - Serviços de Psicologia e Orientação	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento - Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

EMRC









DI.	1CA	ci		

			<u></u> 7/	
	- Tema: "Projeto de vida" / Participar na construção da sociedade − 9º			
Segurança, Defesa e Paz	Educação Inclusiva Realização de trabalhos sobre a temática da Paz. Elaboração de um painel. Educação Pré-escolar Celebração do aniversário da Convenção dos Direitos das crianças; Celebração do Dia Mundial da criança ("Conheces os teus direitos?"); Projeto da Paz. EMRC Tema: "A paz universal" / O direito à paz; prémios Nobel da paz; instituições de promoção da paz – 7º Geografia Obstáculos ao desenvolvimento – 9º Ajuda ao desenvolvimento e cooperação – 9º A Organização das Nações Unidas – 9º As Organizações Não Governamentais (ONG) – 9º	- Projeto Solidário e Proteção Civil - Rádio AET	Regulamento Interno Projeto Educativo Plano Anual de Atividades Projeto Curricular de Agrupamento Guarda Nacional Republicana (GNR)	
Bem-estar animal	Ciências Natutaris - Biodiversidade Animal – 5º Educação Pré-escolar - Projeto Eco escolas	- Rádio AET - Eco-Escolas - Clube de Inglês - Associação de Estudantes		
Voluntariado	EMRC - Tema: "A partilha" / Solidariedade e voluntariado — 6º - Tema: "Projeto de vida"/ Participar na construção da sociedade; Participar na vida pública — 9º Geografia - Contrastes de desenvolvimento — 9º - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) — 9º - Ajuda ao desenvolvimento e cooperação — 9º - A Organização das Nações Unidas — 9º - As Organizações Não Governamentais (ONG) — 9º	- Rádio AET - Projeto Solidário e Proteção Civil - Projeto Mentorias - Associação de Estudantes	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Plano Anual de Atividades - Projeto Curricular de Agrupamento - Banco Alimentar contra a Fome	

ANEXO 4 – Modelo de planificação anual

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – 2023/2023			PLANIFICAÇÃO SEMESTRAL− ?º ano de escolaridade (MODELO)				LO)
Tema Aprend. Essenciais: Objetivos essenciais de aprendizagem - Conhecimentos, Conteúdos de aprendizagem No final do ano, o aluno deve ficar capaz de: Afreas de competências: Descritores operativos do Perfil dos Alunos Princípios e Valores		Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	DAC Articulação com outras disciplinas (se houver)	Atividades Instrumentos de Avaliação	Fator de ponderação	Calend. Nº de aulas	

FI